



14 de setembro de 2023

ATIVIDADE TURÍSTICA

Julho de 2023

PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA SEGUEM TRAJETÓRIA DE DESACELERAÇÃO

Em julho de 2023¹, o setor do alojamento turístico² registou 3,2 milhões de hóspedes (+4,2%)³⁴ e 8,8 milhões de dormidas (+1,5%), correspondendo a 754,0 milhões de euros de proveitos totais (+10,6%) e 597,0 milhões de euros de proveitos de aposento (+11,5%). Comparando com julho de 2019, registaram-se aumentos de 41,0% nos proveitos totais e 42,4% nos relativos a aposento.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 92,4 euros (+7,4%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 137,9 euros (+9,7%), neste caso registando um novo máximo histórico, após o anterior máximo ocorrido em agosto de 2022 (136,0 euros). Em relação a julho de 2019, registaram-se aumentos de 32,1% e 29,1%, pela mesma ordem. O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu novos máximos históricos na AM Lisboa (152,3 euros), na RA Açores (129,4 euros) e na RA Madeira (111,6 euros).

Em julho de 2023, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, Albufeira continuou aquém dos níveis registados em 2019 (-10,9%). Destacou-se também Ourém, com o maior crescimento de dormidas (+27,2%) face a julho de 2022, tanto de residentes (+15,1%) como de não residentes (+34,5%).

No período acumulado de janeiro a julho de 2023, as dormidas cresceram 14,8% (+5,2% nos residentes e +19,4% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 26,1% nos proveitos totais e 27,7% nos relativos a aposento (+38,9% e +41,8%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 18,1 milhões de hóspedes e 46,9 milhões de dormidas no período acumulado de janeiro a julho de 2023, correspondendo a crescimentos de 17,1% e 14,5%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,9% (+10,7% nos residentes e +9,6% nos não residentes).

¹ O INE divulgou, a 31 de agosto, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em Julho de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de julho de 2023, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de agosto, em virtude da correção de resposta (para mais informação sobre a magnitude da revisão, ver quadro na nota metodológica deste destaque).

⁴ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

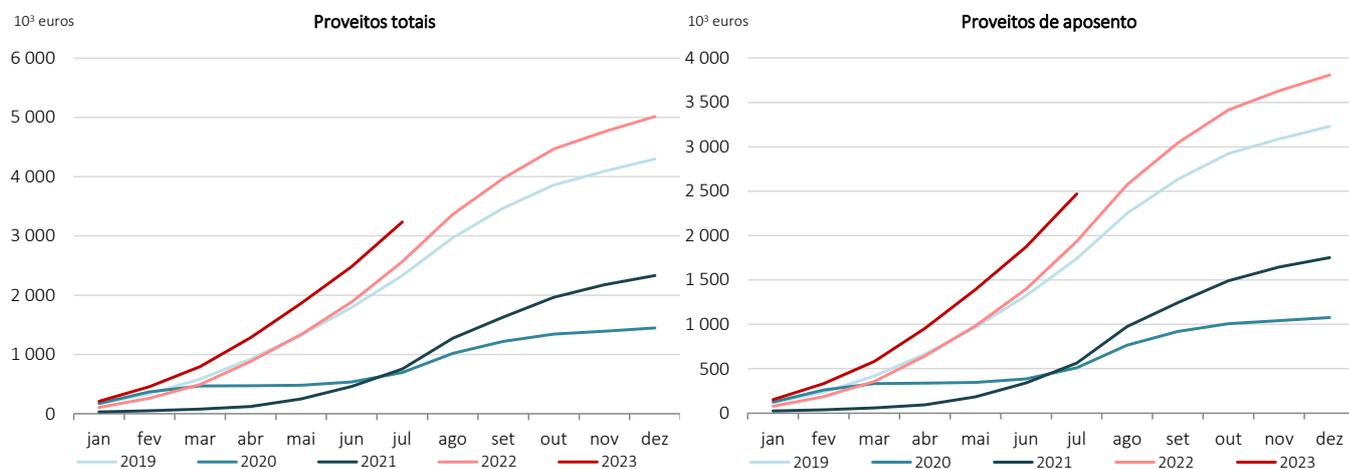
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Junho 2023		Julho 2023		Jan - Jul 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 855,7	6,9	3 157,9	4,2	16 751,7	17,6
Residentes em Portugal	"	1 064,6	-2,1	1 222,4	1,5	6 614,4	8,3
Residentes no estrangeiro	"	1 791,1	13,1	1 935,5	5,9	10 137,4	24,6
Dormidas	10³	7 439,9	3,6	8 792,3	1,5	42 781,8	14,8
Residentes em Portugal	"	2 166,1	-6,9	2 802,3	-2,8	12 787,8	5,2
Residentes no estrangeiro	"	5 273,8	8,7	5 990,0	3,6	29 994,0	19,4
Estada média	nº noites	2,61	-3,1	2,78	-2,6	2,55	-2,4
Residentes em Portugal	"	2,03	-5,0	2,29	-4,2	1,93	-2,9
Residentes no estrangeiro	"	2,94	-3,9	3,09	-2,2	2,96	-4,2
Taxa líquida de ocupação-cama	%	53,0	-0,6 p.p.	59,2	-1,9 p.p.	46,4	3,3 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	63,6	0,1 p.p.	67,0	-1,4 p.p.	56,0	4,9 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	620,7	13,8	754,0	10,6	3 234,8	26,1
Proveitos de aposento	"	479,5	15,3	597,0	11,5	2 470,0	27,7
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	77,8	11,2	92,4	7,4	60,6	21,2
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	122,4	11,1	137,9	9,7	108,3	10,6

Proveitos da atividade turística seguem trajetória de desaceleração

Os proveitos totais cresceram 10,6% (+13,8%, em junho), tendo atingido 754,0 milhões de euros, e os relativos a aposento aumentaram 11,5% (+15,3%, em junho), ascendendo a 597,0 milhões de euros. Comparando com julho de 2019, registaram-se aumentos de 41,0% nos proveitos totais e 42,4% nos relativos a aposento.

No período acumulado de janeiro a julho de 2023, os proveitos totais cresceram 26,1% e os relativos a aposento aumentaram 27,7%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 38,9% e 41,8%, respetivamente. Neste período, os proveitos atingiram 3,2 mil milhões de euros no total e os relativos a aposento ascenderam a 2,5 mil milhões de euros.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em julho, o Algarve foi a região com maior peso nos proveitos totais e de aposento (36,2% e 35,5%, respetivamente), seguindo-se a AM Lisboa (25,6% e 26,8%, pela mesma ordem), o Norte (13,6% e 13,9%, respetivamente) e a RA Madeira (9,1% e 8,2%, pela mesma ordem).

Os maiores crescimentos ocorreram no Alentejo (+20,0% nos proveitos totais e +21,3% nos de aposento), na RA Açores (+18,0% e +19,6%, respetivamente) e no Norte (+14,4% e +16,0%, pela mesma ordem). Face a julho de 2019, destacam-se as evoluções na RA Madeira (+62,6% nos proveitos totais e +75,7% nos de aposento), no Alentejo (+56,1% e +60,1%, respetivamente) e na RA Açores (+55,5% e +55,6%, pela mesma ordem).

No período acumulado de janeiro a julho de 2023, face a igual período de 2019, a RA Madeira (+54,6% nos proveitos totais e +66,3% nos de aposento), a RA Açores (+54,5% e +54,8%, respetivamente) e o Alentejo (+49,5% e +56,1%, pela mesma ordem) registaram os maiores crescimentos nos proveitos.

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	754,0	10,6	3 234,8	26,1	597,0	11,5	2 470,0	27,7
Norte	102,9	14,4	506,8	30,7	82,9	16,0	398,1	32,4
Centro	53,1	11,4	237,9	23,2	41,6	12,8	177,0	23,9
AM Lisboa	192,8	11,1	1 049,0	35,0	159,8	13,0	845,6	37,1
Alentejo	35,5	20,0	135,0	18,4	28,7	21,3	103,7	20,2
Algarve	273,0	6,5	843,2	14,8	211,7	6,1	610,7	14,4
RA Açores	28,1	18,0	100,9	29,7	23,1	19,6	78,5	30,3
RA Madeira	68,5	12,0	361,9	28,5	49,2	13,8	256,4	32,5

Em julho de 2023, face ao mesmo mês de 2022, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento, mas uma vez mais com abrandamentos na hotelaria e no alojamento local. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 86,4% e 84,7% no total do alojamento turístico) aumentaram 9,7% e 10,6%, respetivamente. Face a julho de 2019, registaram-se crescimentos de 38,8% e 40,0%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,4% e 10,9%, respetivamente), registaram-se aumentos de 17,5% nos proveitos totais e 18,3% nos proveitos de aposento. Comparando com julho de 2019, observaram-se crescimentos de 43,3% e 47,1%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,2% e 4,4%, respetivamente, nos proveitos totais e nos de aposento), os aumentos foram de 15,0% e 13,5%, pela mesma ordem. Face a julho de 2019, os proveitos neste segmento praticamente duplicaram (+99,0% e +93,6%, respetivamente).



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

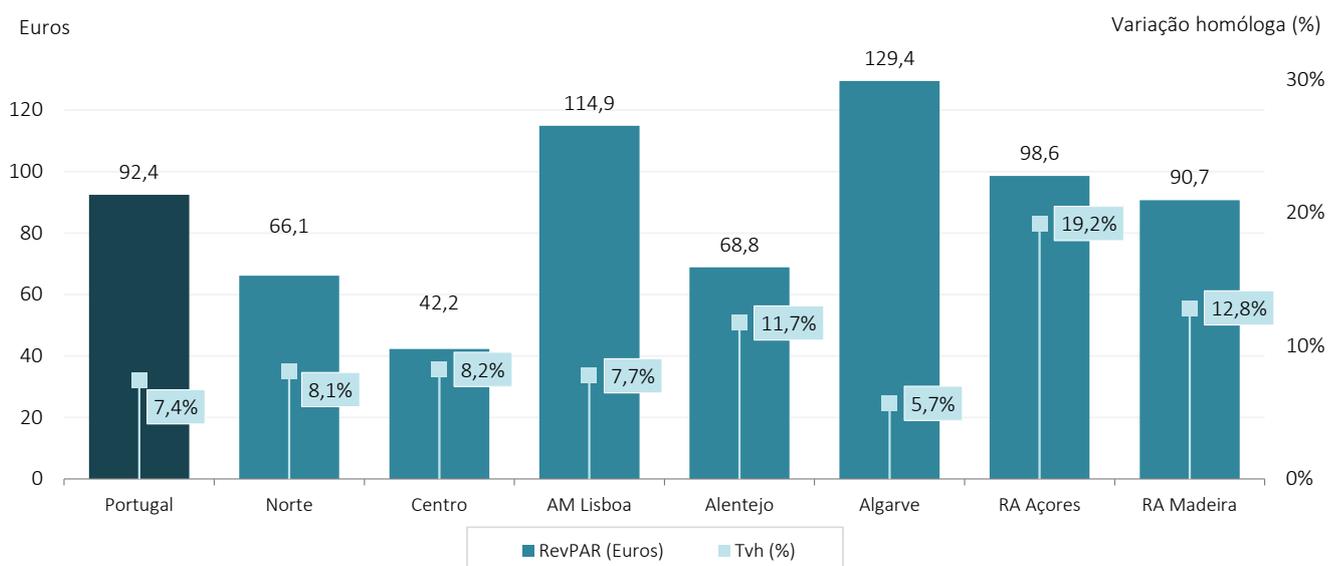
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	754,0	10,6	3 234,8	26,1	597,0	11,5	2 470,0	27,7
Hoteleria	651,1	9,7	2 819,3	25,5	505,6	10,6	2 107,0	27,1
Hotéis	481,3	10,4	2 224,1	27,8	369,3	11,4	1 657,6	29,7
Hotéis - apartamentos	85,1	10,6	310,1	19,6	67,0	11,9	228,2	20,4
Pousadas e quintas da Madeira	10,4	8,8	53,0	18,0	7,6	7,8	37,6	19,0
Apartamentos turísticos	45,2	8,8	138,4	21,0	39,2	9,7	117,0	21,6
Aldeamentos turísticos	29,1	-2,6	93,7	6,9	22,4	-2,2	66,7	6,6
Alojamento local	70,9	17,5	298,3	34,2	65,3	18,3	271,2	35,7
Turismo no espaço rural e de habitação	32,0	15,0	117,2	20,6	26,1	13,5	91,7	20,1

Rendimento médio por quarto ocupado atinge novo máximo histórico

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 92,4 euros em julho de 2023, tendo aumentado 7,4% face a igual mês do ano anterior (+11,2% em junho) e 32,1% em comparação com julho de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (129,4 euros) e na AM Lisboa (114,9 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+19,2%) e na RA Madeira (+12,8%), onde foram atingidos novos máximos históricos, seguidas do Alentejo (+11,7%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II





Em julho, este indicador cresceu 8,3% na hotelaria (+12,0% em junho), 8,4% no alojamento local (+13,7% em junho) e 3,1% no turismo no espaço rural e de habitação (+5,3% em junho).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-23	Jul-23	Jan - Jul 23	Jul-23	Jan - Jul 23
Total	77,8	92,4	60,6	7,4	21,2
Hotelaria	87,5	104,0	67,1	8,3	22,4
Hotéis	90,6	101,7	69,8	8,2	24,2
*****	162,4	184,3	120,8	7,5	21,0
****	83,5	94,3	65,4	5,7	23,5
***	60,2	66,2	48,5	11,3	28,5
** / *	49,3	52,0	39,4	11,1	28,8
Hotéis - apartamentos	96,3	130,1	70,9	11,9	16,8
*****	170,4	232,3	122,5	13,4	6,5
****	86,6	116,2	64,0	8,3	18,7
*** / **	56,3	79,1	44,4	13,3	19,1
Pousadas e quintas da Madeira	114,4	123,4	92,0	6,3	18,4
Apartamentos turísticos	64,5	96,6	48,6	9,8	18,5
Aldeamentos turísticos	55,5	91,3	41,8	-0,1	7,1
Alojamento local	49,3	57,7	40,4	8,4	22,5
Turismo no espaço rural e de habitação	42,7	55,8	34,5	3,1	7,5

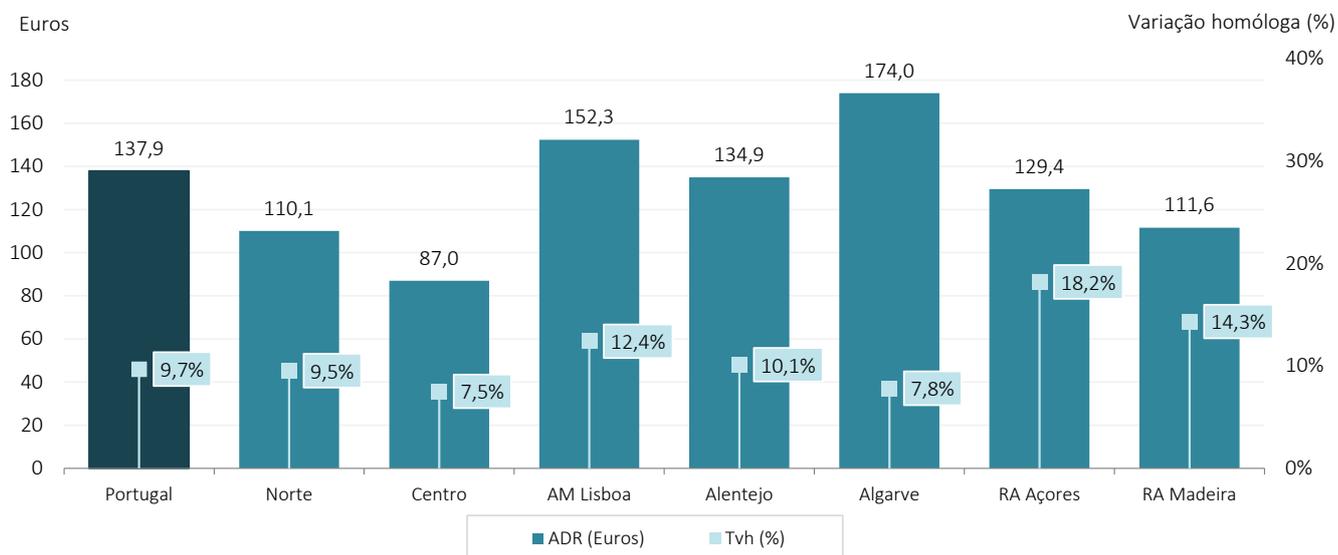
No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 137,9 euros, +9,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+11,1% em junho), correspondendo a um novo máximo histórico, após o anterior máximo ocorrido em agosto de 2022 (136,0 euros). Face a julho de 2019, o ADR cresceu 29,1%.

O ADR atingiu novos máximos históricos na AM Lisboa (152,3 euros), na RA Açores (129,4 euros) e na RA Madeira (111,6 euros). Contudo, foi no Algarve que se registou o valor mais elevado de ADR (174,0 euros).

Os acréscimos mais expressivos verificaram-se na RA Açores (+18,2%) e na RA Madeira (+14,3%).



Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em julho, o ADR cresceu 10,2% na hotelaria (+11,5% em junho) e 10,1% no alojamento local (+12,8% em junho), atingindo 143,9 euros e 106,7 euros, respetivamente. No turismo no espaço rural e de habitação, o ADR cresceu 3,9% (+4,3% em junho), atingindo 127,4 euros.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-23	Jul-23	Jan - Jul 23	Jul-23	Jan - Jul 23
Total	122,4	137,9	108,3	9,7	10,6
Hotelaria	126,7	143,9	111,3	10,2	10,3
Hotéis	128,1	139,7	112,8	9,5	10,7
*****	229,6	245,6	200,4	7,8	9,8
****	112,6	125,2	101,3	8,4	8,8
***	88,2	94,0	79,2	10,7	14,6
** / *	81,6	83,9	72,8	12,7	17,5
Hotéis - apartamentos	129,3	164,5	109,6	16,6	10,1
*****	230,0	290,8	203,1	13,6	3,7
****	116,5	147,9	99,3	14,7	11,5
*** / **	74,9	97,4	61,8	12,7	11,0
Pousadas e quintas da Madeira	167,1	174,4	155,7	5,4	11,7
Apartamentos turísticos	107,4	143,3	95,1	13,4	9,4
Aldeamentos turísticos	113,4	154,9	98,4	2,6	2,7
Alojamento local	97,4	106,7	88,0	10,1	15,0
Turismo no espaço rural e de habitação	120,2	127,4	114,3	3,9	5,5



Dormidas em Ourém registaram o maior crescimento, tanto de residentes como de não residentes

Em julho de 2023, registaram-se 3,2 milhões de hóspedes (+4,2%) e 8,8 milhões de dormidas (+1,5%) nos estabelecimentos de alojamento turístico. Do total de dormidas, 71,9% concentraram-se nos 23 principais municípios⁵.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	2 802,3	-2,8	12 787,8	5,2	5 990,0	3,6	29 994,0	19,4
Norte	534,2	3,5	2 748,5	7,7	891,1	8,1	4 488,0	27,8
Centro	509,8	2,4	2 487,3	6,6	387,2	8,2	1 727,7	27,1
AM Lisboa	411,2	0,3	2 426,8	8,5	1 581,2	1,8	9 059,4	22,7
Alentejo	288,6	7,4	1 208,7	8,7	126,4	11,5	598,9	19,5
Algarve	817,4	-8,9	2 449,0	-1,8	1 991,0	1,4	8 852,2	12,3
RA Açores	87,1	-14,9	612,2	-0,4	262,8	7,3	868,1	21,0
RA Madeira	154,1	-18,8	855,2	5,2	750,3	3,3	4 399,6	16,9

O município de Lisboa concentrou 16,2% do total de dormidas em julho (7,4% do total de dormidas de residentes e 20,3% de não residentes), atingindo 1,4 milhões. Comparando com julho de 2019, as dormidas aumentaram 6,1% (+1,8% nos residentes e +6,8% nos não residentes).

Albufeira manteve-se na 2ª posição (peso de 12,5%; 9,8% do total de dormidas de residentes e 13,8% de não residentes), tendo registado 1,1 milhões de dormidas, e continuou abaixo dos níveis registados em 2019 (-10,9% no total; -14,5% nos residentes e -9,6% nos não residentes).

No Funchal, registaram-se 583,9 mil dormidas (quota de 6,6%), tendo aumentado 26,2% (+62,5% nos residentes e +21,8% nos não residentes) face a julho de 2019.

No Porto, registaram-se 570,6 mil dormidas (6,5% do total), um acréscimo de 20,9% face a julho de 2019 (+18,2% nos residentes e +21,4% nos não residentes).

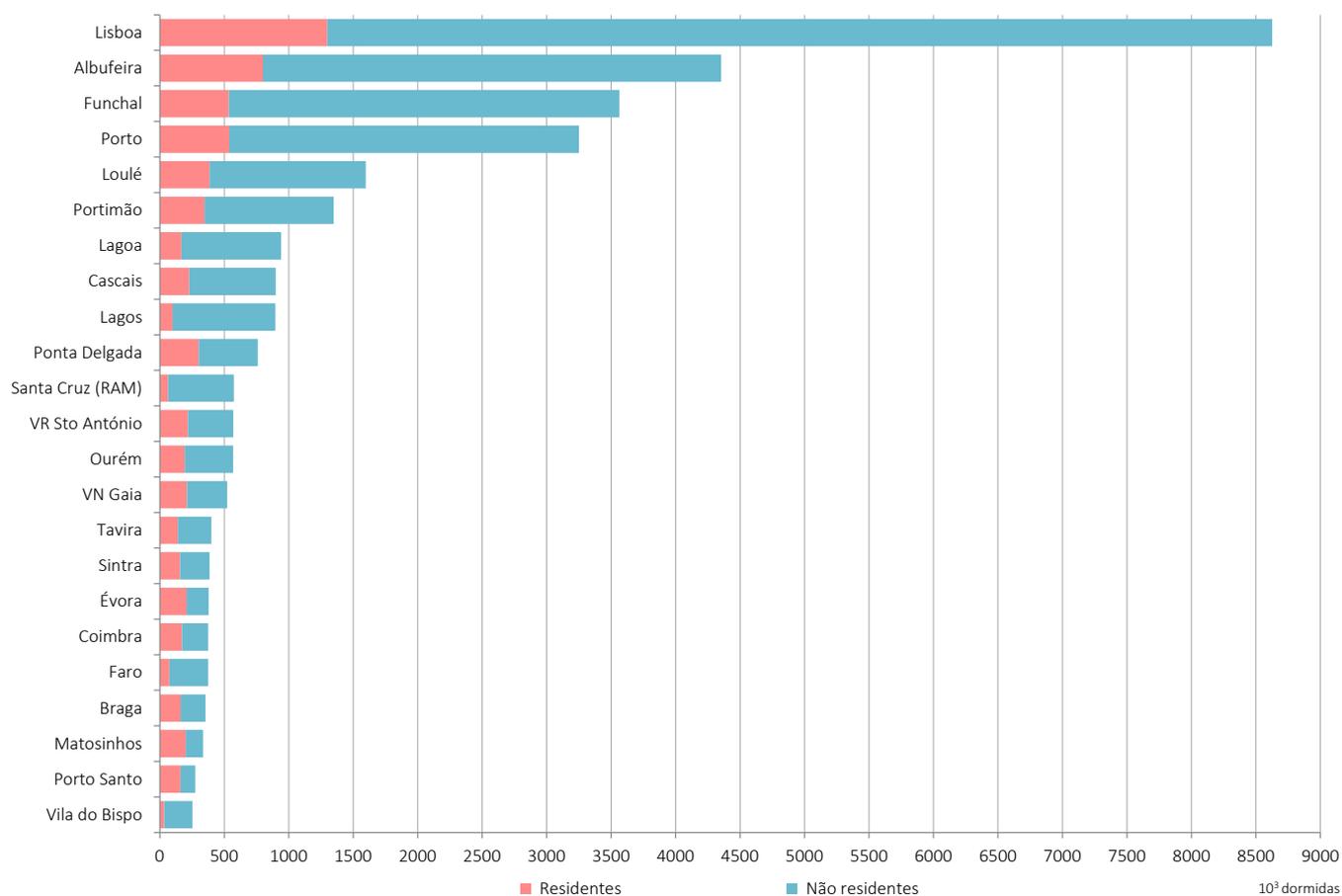
De entre os principais municípios, destacou-se Ourém, com o maior crescimento de dormidas (+27,2%) face a julho de 2022, tanto de residentes (+15,1%) como de não residentes (+34,5%).

No **acumulado de janeiro a julho de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Vila Nova de Gaia destacou-se com um crescimento de 31,0% (+23,8% nos residentes e +36,5% nos não residentes), seguindo-se o Porto (+28,0%; +19,5% nos residentes e +29,8% nos não residentes). Em sentido contrário, os maiores decréscimos registaram-se em Vila Real de Santo António (-14,7%; -11,4% nos residentes e -16,7% nos não residentes) e Albufeira (-9,4%; -16,7% nos residentes e -7,5% nos não residentes).

⁵ A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por principais municípios - período acumulado janeiro-julho 2023





Atividade de alojamento – síntese geral

No período acumulado de janeiro a julho de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 18,1 milhões de hóspedes e 46,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 17,1% e 14,5%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,9% (+10,7% nos residentes e +9,6% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,59 noites) diminuiu 2,2% (-2,3% nos residentes e -4,0% nos não residentes), face ao mesmo período de 2022.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23		Jul-23		Jan - Jul 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 563,3	3,8	18 087,0	17,1	1 478,9	1,6	7 325,3	7,9	2 084,3	5,4	10 761,7	24,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 157,9	4,2	16 751,7	17,6	1 222,4	1,5	6 614,4	8,3	1 935,5	5,9	10 137,4	24,6
Campismo	"	361,6	0,8	1 135,1	9,4	227,5	1,5	579,9	1,7	134,1	-0,2	555,3	18,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	43,7	3,1	200,1	22,4	29,1	6,9	131,1	18,9	14,7	-3,7	69,0	29,6
Dormidas													
Total	10 ³	10 161,4	1,7	46 879,4	14,5	3 744,4	-1,1	15 046,5	5,4	6 417,0	3,4	31 832,9	19,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	8 792,3	1,5	42 781,8	14,8	2 802,3	-2,8	12 787,8	5,2	5 990,0	3,6	29 994,0	19,4
Campismo	"	1 246,5	3,1	3 653,7	10,8	852,9	3,7	1 970,6	5,4	393,6	2,0	1 683,1	17,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	122,6	4,4	443,9	22,9	89,3	9,9	288,1	17,7	33,3	-8,0	155,8	33,8
Estada média													
Total	nº noites	2,85	-2,1	2,59	-2,2	2,53	-2,7	2,05	-2,3	3,08	-1,9	2,96	-4,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,78	-2,6	2,55	-2,4	2,29	-4,2	1,93	-2,9	3,09	-2,2	2,96	-4,2
Campismo	"	3,45	2,3	3,22	1,3	3,75	2,2	3,40	3,6	2,93	2,2	3,03	-0,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,80	1,3	2,22	0,4	3,07	2,8	2,20	-1,0	2,27	-4,4	2,26	3,3

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No período acumulado de janeiro a julho de 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 16,8 milhões de hóspedes (+17,6%) e 42,8 milhões de dormidas (+14,8%). As dormidas de residentes aumentaram 5,2% e as de não residentes cresceram 19,4%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,8% (+12,8% nos residentes e +8,6% nos não residentes). A estada média (2,55 noites) diminuiu 2,4% face ao mesmo período de 2022.

Os parques de campismo registaram 1,1 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas entre janeiro e julho de 2023, correspondendo a aumentos de 9,4% e 10,8%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 5,4% e as de não residentes cresceram 17,9%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 11,7% (+0,7% nos residentes e +28,0% nos não residentes). A estada média (3,22 noites) aumentou 1,3% face ao mesmo período de 2022.

De janeiro a julho de 2023, as colónias de férias e pousadas da juventude receberam 200,1 mil hóspedes (+22,4%), resultando em 443,9 mil dormidas (+22,9%). As dormidas de residentes aumentaram 17,7% e as de não residentes cresceram 33,8%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 7,9% (-2,5% nos residentes e +34,5% nos não residentes). A estada média (2,22 noites) aumentou 0,4% face ao mesmo período de 2022.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a junho: resultados provisórios; 2023 - Julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa. Os resultados divulgados neste destaque refletem uma revisão nos dados de julho de 2023, em relação às Estatísticas Rápidas publicadas a 31 de agosto, em virtude da correção de resposta, estando a magnitude dessa revisão representada no quadro seguinte:

	Hóspedes		Dormidas	
	Valor (10 ³)	TVH	Valor (10 ³)	TVH
Portugal				
Estatística rápida (30 dias)	3 154.6	4.1%	8 780.1	1.3%
Destaque (45 dias)	3 157.9	4.2%	8 792.3	1.5%
Revisão		0.1 p.p.		0.1 p.p.
RA Açores				
Estatística rápida (30 dias)	108.0	-2.9%	337.7	-2.8%
Destaque (45 dias)	111.4	0.1%	349.9	0.7%
Revisão		3.0 p.p.		3.5 p.p.



Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 29 de setembro de 2023

Data do próximo destaque mensal – 13 de outubro de 2023
